

PGP – PLANO GERAL DO PROJETO

1. Identificação do Projeto

Projeto ACESSIBILIDADE NAS ELEIÇÕES	
Unidade solicitante COMISSÃO DE ACESSIBILIDADE	Data da Elaboração 21/12/2017
Cliente CORREGEDORIA REGIONAL ELEITORAL	
Patrocinador DIRETORIA GERAL	
Líder do projeto PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ACESSIBILIDADE	Unidade COMISSÃO DE ACESSIBILIDADE
E-mail Líder do Projeto ACESSIBILIDADE@TRE-RO.JUS.BR	Ramal Líder do Projeto 2121
Programa vinculado ELEIÇÕES GERAIS 2018	

2. Visão Geral do Projeto

2.1 Justificativa do projeto

Os critérios de acessibilidade exigíveis para os projetos de cidadania encontram inúmeras barreiras, tanto pela dificuldade dos poderes públicos em compreender e implementar as práticas de mobilidade, educação e atendimento às pessoas com deficiência, idosos e gestantes, quanto pela escassez de pessoal habilitado para a tarefa.

No pleito municipal de 2016 a Comissão, com sua nova composição, encontrou o desafio de reaprender muitos dos conceitos que outrora haviam sido praticados e ainda definir a política de acessibilidade no decorrer da execução do processo.

Tais dificuldades estão agora minimizadas, dada a experiência do último pleito.

As lições aprendidas podem, então, se tornar em ações mais consistentes e devidamente dimensionadas para o correto atendimento da população.

Para o pleito de 2018, portanto, serão estabelecidas novas premissas de acessibilidade no pleito, de forma a prestar o melhor atendimento possível, considerando-se os seguintes aspectos:

1. O perfil do público alvo da acessibilidade: o projeto de acessibilidade destina-se ao atendimento de pessoas com deficiência (de mobilidade, visual, auditiva, capacidade intelectual, nanismo, dentre outras) permanente; pessoas com redução de mobilidade ou dificuldades de acessibilidade temporária, como nos casos em que as pessoas encontram-se com fraturas, gravidez de risco, dentre outros e; idosos ou outras pessoas que necessitem de atendimento prioritário;
2. O trabalho da comissão e da equipe do tribunal diretamente envolvida com este projeto tanto na capital quanto no interior do estado será de supervisão, acompanhamento e gestão do atendimento com acessibilidade;
3. O trabalho voluntário deverá, sempre que possível, ser unido ao trabalho dos monitores de escolas, os quais, dentro do possível, serão capacitados e orientados quanto ao correto atendimento de pessoas com deficiência;
4. O eventual transporte de pessoas com deficiência deverá ser antecedido de cadastramento prévio, o qual será amplamente divulgado, para a prévia organização de roteiros, dimensionamento de frotas e de consumos de combustível, bem como para a correta orientação aos motoristas requisitados que atuarem no apoio da Comissão.

2.2 Objetivo Superior

Garantir o pleno exercício cidadão a pessoas com deficiência permanente ou provisória.

2.3 Objetivos Específicos

- Capacitar servidores em aspectos gerais de acessibilidade;
- Capacitar servidores em aspectos específicos da Língua Brasileira de Sinais – Libras;
- Garantir percentual razoável de convocação de monitores devidamente habilitados para o atendimento acessível;
- Mapeamento das condições de acessibilidade dos locais de votação
- Estabelecimento de estratégias de suporte logístico a pessoas com deficiência para o exercício do voto;

- Acompanhamento de prioridades e eventuais casos que requeiram o apoio nos dias de votação;
- Garantia de que a montagem de seções eleitorais esteja em conformidade com critérios de acessibilidade.

2.4 Objetivo Estratégico

Garantia dos direitos de cidadania

3. Escopo do Projeto

3.1 Dentro do Escopo

Servidores da Secretaria e de cartórios treinados;
Mesários e monitores habilitados;
Público-alvo mapeado;
Estratégia de atendimento montada;
Publicidade ampla e consistente;
Montagem de seções com critérios de acessibilidade.

3.2 Fora do Escopo

Modificações de infraestrutura de escolas;
Atendimento a questões não prioritárias de saúde;

3.3 Estrutura Analítica do Projeto (EAP)

1. Planejamento
 - a. Regulamentação da ação de acessibilidade – Portaria
 - b. Reorganização da Comissão – Portaria
 - c. Levantamento do conhecimento sobre acessibilidade nos cartórios
 - d. Definição de planos de ação de cartórios
 - e. Criação de base de dados para convocações
 - f. Acompanhamento das ações
2. Capacitação
 - a. Formação em Libras para servidores

- b. Estabelecimento de grupo de conversação em Libras
- c. Criação de trilhas de aprendizagem de acessibilidade
- d. Aperfeiçoamento do material de treinamento
- e. Acompanhamento do treinamento de mesários e monitores
- f. Orientações a motoristas e equipes de apoio
- g. Elaboração de cartilha e materiais de consulta
- h. Estabelecimento de rede de comunicação e aprendizagem

3. Logística

- a. Levantamento de pessoas com deficiência
- b. Divulgação do projeto
- c. Cadastramento de pessoas que necessitem de apoio logístico
- d. Convocação de monitores e voluntários
- e. Solicitação de veículos às comissões de transporte
- f. Levantamento de recursos de acessibilidade nas escolas (inclusive muletas e cadeiras de rodas)
- g. Requisição de recursos de acessibilidade das escolas
- h. Criação de meios para cadastramento de pessoas com limitações provisórias
- i. Estabelecimento de equipes e rotas
- j. Acompanhamento do dia D
- k. Fechamento de atividades
- l. Entrega de declarações de comparecimento

4. Avaliação

- a. Definição de critérios de avaliação
- b. Sistematização da avaliação
- c. Registro de resultados e respostas
- d. Proposição de ações de correção
- e. Elenco de lições aprendidas
- f. Relatório

4. Cronograma detalhado

Ação/Atividade	Períodos		Responsável
	Início	Fim	
Gestão do projeto			
Planejamento	01/12/17	14/03/18	
Monitoramento e Controle do projeto	15/01/18	31/10/18	
Encerramento do Projeto	05/11/18	09/11/18	
1. Emissão de portarias	15/01/18	30/06/18	Presidência
1.1 Política de acessibilidade nas eleições	15/01/18	28/02/18	Presidência
1.2 Comissão de acessibilidade	15/01/18	30/01/18	Presidência
2. Criação de trilhas de aprendizagem	30/01/18	30/04/18	COEDE
3. Capacitações	1/01/18	31/05/18	COEDE/CRE
3.1. Solicitar, à comissão de treinamento de mesários, a inclusão de módulo de acessibilidade no treinamento de mesários	01/01/18	20/02/18	Comissão
3.2. Capacitação em Libras	1/03/18	30/06/18	COEDE
3.2.1. Grupo de conversação em Libras	15/1/18	30/11/18	COEDE
3.3. Capacitação de chefes de cartório	1/05/18	30/06/18	COEDE/EJE
3.4. Capacitação de mesários e monitores	01/06/18	30/09/18	COEDE/CRE
3.5. Capacitação de voluntários	15/09/18	30/09/18	Comissão
3.6. Realizar treinamento, em eleição simulada, aos deficientes auditivos e visuais	15/09/18	30/09/18	Comissão
3.7. Orientação a motoristas	04/10/18	05/10/18	Comissão
4. Logística	15/05/18	31/05/18	COEDE/CRE
4.1 Levantar necessidade de aquisições de regletes, cadeiras de rodas, muletas, fones de ouvido para UEs, etc.			
4.1.1 Elaborar TRs das necessidades levantadas			
4.2. Criação e teste de base de dados para cadastramento de eleitores com deficiência	1/03/18	30/05/18	Comissão
4.3. Campanha para cadastramento de pessoas com deficiência e que precisem de apoio logístico	1/08/18	15/09/18	SECOMS
4.4. Cadastramento de pessoas que precisem de apoio logístico	01/08/18	26/10/18	COEDE/CRE
4.5. Reuniões	15/05/18	15/06/18	Comissão
4.5.1. Associações e entidades			

Ação/Atividade	Períodos		Responsável
	Início	Fim	
4.5.2. Cartórios eleitorais			
4.6. Levantamento dos recursos de acessibilidade das escolas (cadeiras de rodas, muletas, profissionais e salas de apoio)	1/03/18	1/05/18	Zonas Eleitorais
4.7. Requisição de recursos de acessibilidade das escolas e entidades	1/08/18	30/09/18	Presidência/Zonas Eleitorais
4.8. Definição de roteiros de apoio logístico	01/08/18	26/10/18	Comissão
4.8.1. Definição de roteiros básicos			
4.8.2. Definição de estratégia emergencial			
4.8.3. Ajustamento de roteiros entre turnos			
4.9. Entrega de declarações de comparecimento	7/10/18	30/11/18	Comissão
4.10. Entrega de cartilhas e materiais de apoio	1/9/18	30/9/18	SAOFC
4.11. Entrega de camisetas	20/9/18	5/10/18	Comissão
5. Avaliação	01/06/18	1/12/18	Comissão
5.1. Definição dos critérios, marcos e indicadores de avaliação e sistemática de acompanhamento	1/02/18	30/03/18	Comissão
5.2. Monitoramento de ações	1/04/18	30/11/18	Comissão
5.3. Relatório de fechamento do projeto	01/04/18	30/10/18	Comissão
5.4. Relatório de lições aprendidas	1/04/18	30/10/18	Comissão
5.5. Certificação de membros da comissão e equipes de apoio nas Zonas Eleitorais	1/11/18	15/12/18	Presidência

5. ASPECTOS DE ACESSIBILIDADE E SUSTENTABILIDADE OBSERVADOS NESTE PROJETO

Os materiais publicados deverão observar critérios de acessibilidade

Todos os treinamentos deverão contar com orientações específicas sobre sustentabilidade e acessibilidade.

Os locais para treinamentos presenciais deverão contar com os recursos básicos de acessibilidade.

6. Plano Orçamentário

Não se aplica.

7. Organização do Projeto

7.1 Áreas impactadas

Unidade Interna Impactada	Descrição do Impacto Previsto	Gestor da Unidade
Seção de Comunicação	Divulgação à população da possibilidade de transporte e apoio logístico de acessibilidade.	
Cartórios Eleitorais	Participar ativamente de todas as ações do projeto e replicar o modelo conforme suas necessidades e possibilidades.	
CRE	Acompanhamento da qualidade das ações	
SGP/COEDE	Definição e acompanhamento das ações de aprendizado e capacitação.	
STI	Mineração de dados necessários à Comissão.	
SAOFC	Materiais impressos, camisetas e outros materiais necessários	
DG/Presidência	Aprovações, portarias, ofícios de convocação e certidões de comparecimento	
Comissões de transporte	Apoio logístico para veículos e combustíveis	
SGP/SAMES	Pesquisas e critérios de acessibilidade, apoio em treinamentos, vistorias e checklists de acompanhamento	
SGP/Gabinete	Monitoramento de convocações, emissão de certidões, documentos e convite a associações	
Unidade Externa Impactada	Descrição do Impacto Previsto	Gestor da Unidade
TSE	Inclusão de tradução em Libras para vídeo de acessibilidade	
Associações	Informações sobre reais necessidades de pessoas com deficiência nos aspectos que envolvem as eleições	

7.2 Equipe do Projeto

Nome	Unidade	Ramal	E-mail
Secretária de Gestão de Pessoas	SGP	2121	sgp@tre-ro.jus.br
Coordenador da Coede	Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento	2014	coede@tre-ro.jus.br
Representante da Coede	Seção de Lotação e Gestão de Desempenho (SGP)	2111	sames@tre-ro.jus.br
Coordenador da CRE	Coordenadoria da Corregedoria Regional Eleitoral	2083	coorcre@tre-ro.jus.br
Membros da Comissão de Acessibilidade	Comissão de Acessibilidade	2014	
Representante da STI	Secretaria de Tecnologia da Informação (STI)	2066	

8. Premissas e Restrições

I - PREMISSAS:

- Política de acessibilidade bem definida;
- Integração da comissão e comprometimento com o projeto;
- Disponibilidade de recursos de transporte e de apoio à acessibilidade;
- Envolvimento e comprometimento dos cartórios eleitorais
- Ampla divulgação à população;
- Verificação consistente das informações prestadas por eleitores quanto à real necessidade de apoio;
- Equipe de apoio capacitada e comprometida (motoristas, monitores, mesários, voluntários).

II – RESTRIÇÕES:

- Quantidade de veículos;
- Não participação dos mesários no treinamento prático;
- Treinamentos demorados e ineficientes;
- Falta de espaço físico adequado para o oferecimento dos treinamentos;
- Falta de foco.

9. Plano de Resposta aos Riscos

Causa raiz do risco	Efeito	Probabilidade de acontecer	Impacto
Falta de multiplicadores para ministrar os treinamentos aos mesários	Dificuldade ao ministrar treinamentos aos mesários nas zonas afetadas.	() 1-Baixo () 2-Médio (x) 3-Alto () 4-Muito alto	() 1-Baixo (x) 2-Médio () 3-Alto () 4-Muito alto
Plano de Resposta			
Ações	Data limite	Responsável	Área
Elaborar bons materiais de apoio e estimular o uso da trilha	06/2018	Ronaldo / Kenedy	COEDE

Causa raiz do risco	Efeito	Probabilidade de acontecer	Impacto
Falta de conhecimento adequado das pessoas envolvidas	Gerar desgastes, humilhações ou acidentes	<input type="checkbox"/> 1-Baixo <input checked="" type="checkbox"/> 2-Médio <input type="checkbox"/> 3-Alto <input type="checkbox"/> 4-Muito alto	<input type="checkbox"/> 1-Baixo <input type="checkbox"/> 2-Médio <input checked="" type="checkbox"/> 3-Alto <input type="checkbox"/> 4-Muito alto
Plano de Resposta			
Ações	Data limite	Responsável	Área
Acompanhar a eficácia dos treinamentos	09/2018	Ronaldo	COEDE.

Causa raiz do risco	Efeito	Probabilidade de acontecer	Impacto
Muitas pessoas pedirem apoio no prazo limite	Impossibilidade de atender a toda a demanda	<input type="checkbox"/> 1-Baixo <input checked="" type="checkbox"/> 2-Médio <input type="checkbox"/> 3-Alto <input type="checkbox"/> 4-Muito alto	<input type="checkbox"/> 1-Baixo <input type="checkbox"/> 2-Médio <input checked="" type="checkbox"/> 3-Alto <input type="checkbox"/> 4-Muito alto
Plano de Resposta			
Ações	Data limite	Responsável	Área
Acompanhar a eficácia da divulgação	10/2018	Pres Comissão	SGP.

10. Aprovações

Elaborado ou Revisado por	Data	Assinatura
Ronaldo Pontes Moura	21/12/2017	
Denilson Valadão da Costa	21/12/2017	

De acordo da Unidade solicitante e das Unidades impactadas	Data	Assinatura

Revisado (Núcleo Corporativo de Gerenciamento de Projetos)	Data	Assinatura

Aprovado (Diretoria Geral)	Data	Assinatura
Aprovado (Comitê Executivo)	Data	Assinatura

Autorizado (Presidência)	Data	Assinatura